Resumos no âmbito da Hemorragia Pós-Parto | Comunicação Livre

PO - (21240) - LACERAÇÃO CERVICAL - UM CASO GRAVE DE HEMORRAGIA PÓS-PARTO

Miguel Penas Da Costa¹; Anabela Ramos¹; Elisa Rosin¹; Leonor Antunes¹; Ariana Bárbara¹; Rita Ribeiro¹; Lília Frada¹; Fernando Fernandes¹; Marina Vale¹

1 - Hospital do Espírito Santo de Évora

Resumo

Grávida de 37 anos, nulípara, com 38 semanas e 5 dias de gestação, recorre à Maternidade a 30/12/2021 para ITP. Referia hipertensão gestacional, sem uso de antihipertensivos. Na última ecografia apresentava oligoâmnios e estimativa peso fetal no p20. Sem outros antecedentes obstétricos, pessoais ou cirúrgicos relevantes.

Iniciou maturação cervical com dinoprostona gel às 12h. Evolução para parto eutócico às 17h04 de um neonato masculino, 3505 gramas e IA 9/10. Dequitação completa e administração protocolada de ocitocina. Diagnóstico de laceração perineal e cervical. Por hemorragia extensa, inicia perfusão de sulprostona, que repete, e gelafundina. Útero contraído e curetagem sem saída de restos. Tentativa de correção da laceração cervical, sem sucesso.

Por diagnóstico de choque hemorrágico efectua histerectomia total emergente. Ativado protocolo de hemorragia maciça. Grave instabilidade hemodinâmica intra-operatória com Paragem cardiorespiratória em actividade elétrica sem pulso, tendo efectuado quatros ciclos de SAV + suporte vasopressor, com recuperação de circulação espontânea.

Transferência para UCI com transfusão adicional de 2UCE e 3g de fibrinogénio, sem necessidade de suporte ventilatório e sem evidência de lesão neurológica. EcoTT e TAC-pélvica sem alterações significativas. Alta no dia 07/01/2022 por evidente melhoria clínica e analítica (Hb 8.1, plaquetas e INR normais).

Palavras-chave : Hemorragia pós-parto, Laceração cervical, Histerectomia emergente, Parto eutócico